

SONDAGEM INDUSTRIAL



Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XIII, Nº 56 | Janeiro/Março de 2021

Dificuldades em relação a falta ou alto custo da matéria-prima e insatisfação com as condições financeiras



De acordo com os dados apurados, nota-se uma melhoria nos indicadores de produção e número de empregados, mas o segmento demonstra insatisfação com o cenário financeiro de suas empresas e ainda enfrenta dificuldades na falta ou alto custo da matéria-prima. O indicador de Evolução da Produção passou de 44 para 46 pontos, de dezembro de 2020 para março deste ano. No entanto, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que sinaliza queda na produção mesmo que de forma menos disseminada que em dezembro do ano passado. Neste mesmo intervalo, o indicador de Evolução quanto ao Número de Empregados atingiu 52 pontos logrando crescimento de 4 pontos. Ao ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos indica que houve um aumento na mão de obra empregada no setor no período em análise.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 67% permanecendo estável em relação ao mês de dezembro do ano anterior.

Os indicadores de Evolução de Estoques e Estoques Efetivo em Relação ao Planejado registraram 47 e 42 pontos,

respectivamente. Assim, os dois índices ficaram abaixo dos 50 pontos o que revela que os estoques ficaram abaixo do usual e do planejado para o mês de março de 2021. Neste 1º trimestre do ano, índice de Acesso ao Crédito ficou em 46 pontos, o mesmo valor registrado no 4º trimestre de 2020, sendo o maior já alcançado em toda série histórica. A dispensa de certidões e o maior prazo para pagamento podem ter contribuído para permanência deste desempenho positivo. Concernente aos indicadores da Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira, ambos ficaram abaixo dos 50 pontos o que mostra insatisfação dos empresários com o cenário financeiro de seus negócios neste 1º trimestre.

A Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima continua sendo o principal gargalo ao desenvolvimento industrial na percepção de mais da metade dos entrevistados (53,03%). Em 2º lugar ficou o item Elevada Carga Tributária (33,33%).

Apesar deste cenário, os empresários estão otimistas com a relação a demanda por seus produtos, compra de matérias-primas e número de empregados. O otimismo também foi notado quanto a demanda por seus produtos o mercado externo.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2021

Melhora nos indicadores de produção e emprego

No período em análise, nota-se uma melhoria nos indicadores de produção e emprego na indústria tocantinense.

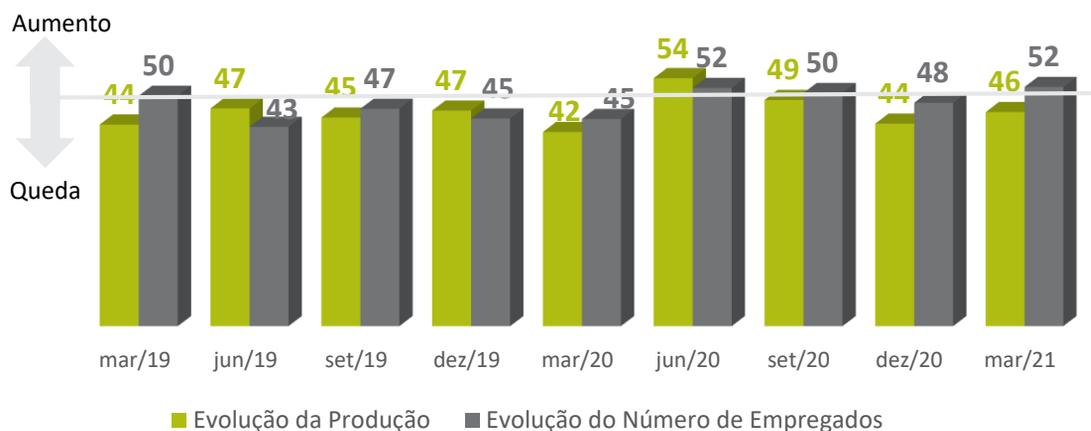
O índice de Evolução da Produção passou de 44 pontos para 46 pontos, de dezembro do ano passado para março deste ano logrando um aumento de 2 pontos. Todavia, segue abaixo da linha divisória de 50 pontos o que indica queda na produção mesmo que de forma menos acentuada que no final do ano passado.

Já o índice de Evolução do Número de Empregados, que em dezembro alcançou 48 pontos, em março ficou em 52 pontos alcançado 4 pontos de aumento. Assim, com resultado acima dos 50 pontos revela que houve um aumento no número de empregados em março.

No resultado nacional, os indicadores do volume de produção e de evolução do número de empregados atingiram 50,5 e 50,1 pontos, respectivamente.

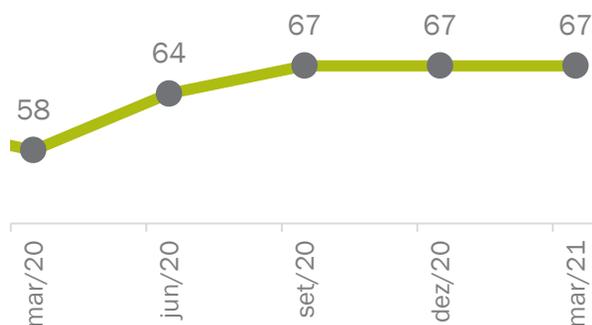
Evolução da Produção e Número de Empregados em Março/2021

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)

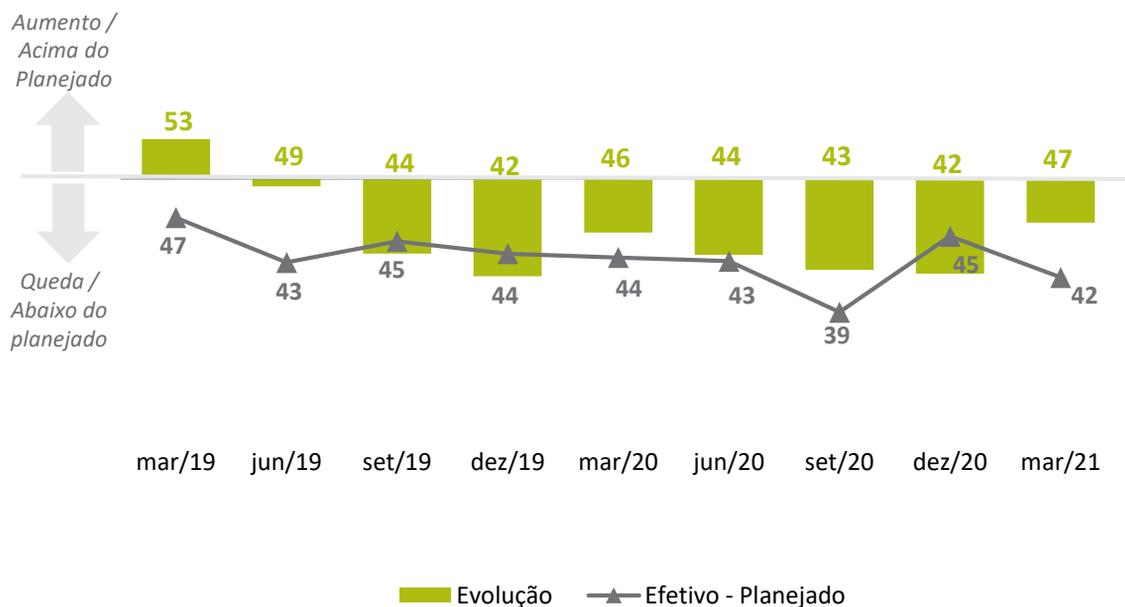


Utilização da capacidade instalada inalterada

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) segue estável em relação aos meses de setembro e dezembro do ano passado ao alcançar 67% em março deste ano. Já em comparação com o mesmo período do ano anterior, o índice teve crescimento de 9 pontos. Contudo, o indicador UCI Efetiva em relação ao Usual registrou 40,9 pontos. Com resultado abaixo da linha divisória dos 50 pontos indica que a indústria operou abaixo do usual para os meses de março confirmando o tímido desempenho do setor no período.

Estoque segue aquém do planejado

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado
Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Neste mês de março, o indicador de Estoque Efetivo em Relação ao Planejado ficou em 42 pontos, 3 pontos abaixo do resultado apurado em dezembro do ano passado. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, teve queda de 2 pontos. Assim, com o resultado abaixo da linha divisória dos 50 pontos indica que os estoques ficaram abaixo do planejado para o mês de março.

Já o indicador de Evolução dos Estoques passou de 42 para 47 pontos, de dezembro de 2020 para março de 2021. Em relação ao mês de março do ano passado, o índice teve 1 ponto de crescimento. No entanto, segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que sinaliza queda no nível dos estoques mesmo que de forma menos acentuada que nos meses anteriores.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 1º TRIMESTRE DE 2021

Piora nas condições financeiras

Após registrar a satisfação dos empresários no trimestre passado, nota-se uma piora nos indicadores de condições financeiras neste 1º trimestre do ano.

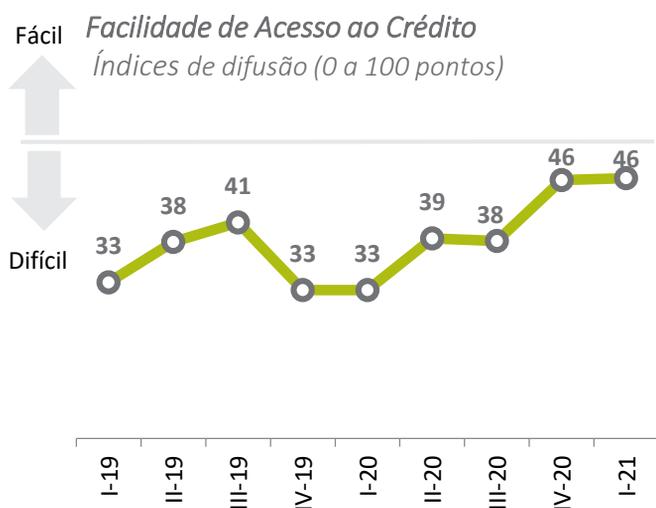
O indicador que mede a Satisfação da Margem de Lucro Operacional caiu 13 pontos em comparação com o trimestre passado ao atingir 38 pontos no 1º trimestre de 2021.

E o indicador que mede a Satisfação com a Situação Financeira, que no 4º trimestre de 2020 foi de 56 pontos, no 1º trimestre

deste ano passou para 45 pontos apresentando queda de 11 pontos.

Ambos os indicadores ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que confirma a insatisfação dos empresários com as condições financeiras de seus negócios no trimestre.

No cenário nacional, os indicadores de Satisfação da Margem de Lucro Operacional e Situação Financeira ficaram em 45,5 pontos e 49,9 pontos, respectivamente.



O índice de Acesso ao Crédito seguiu estável em relação ao trimestre passado ao alcançar 46 pontos permanecendo como maior valor de toda série histórica.

A dispensa de certidões e a prorrogação do prazo de carência para pagamento, por exemplo, podem ter contribuído com o resultado apurado neste mês.

Apesar disso, o índice segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos o que indica que os empresários ainda enfrentam dificuldades no acesso ao crédito mesmo que de forma menos acentuada que nos trimestres passados.

No relatório nacional o índice ficou em 41 pontos neste mesmo período.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 1º TRIMESTRE - 2021

Mais da metade dos empresários estão com problemas na falta ou alto custo da matéria-prima

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual(%)



O item Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima segue ocupando o 1º lugar no ranking entre os principais problemas pelo 4º trimestre consecutivo. No 1º trimestre deste ano foi mencionado por 53,03% dos entrevistados e no trimestre passado ficou com 59,15%.

Conforme observado na pesquisa Sondagem Especial sobre Mercado de Insumos e Matérias-Primas, a dificuldade na obtenção destes insumos prejudica a produção e dificulta o atendimento da demanda.

A Elevada Carga Tributária, que é um gargalo

recorrente desde o início da pesquisa em 2007, ficou em 2º lugar com 33,33% dos apontamentos. No trimestre passado também ocupou essa mesma colocação com 33,8%.

O entrave Demanda Interna Suficiente ganhou forças neste trimestre passando do 6º para o 3º lugar de 15,49% para 24,24% das assinalações.

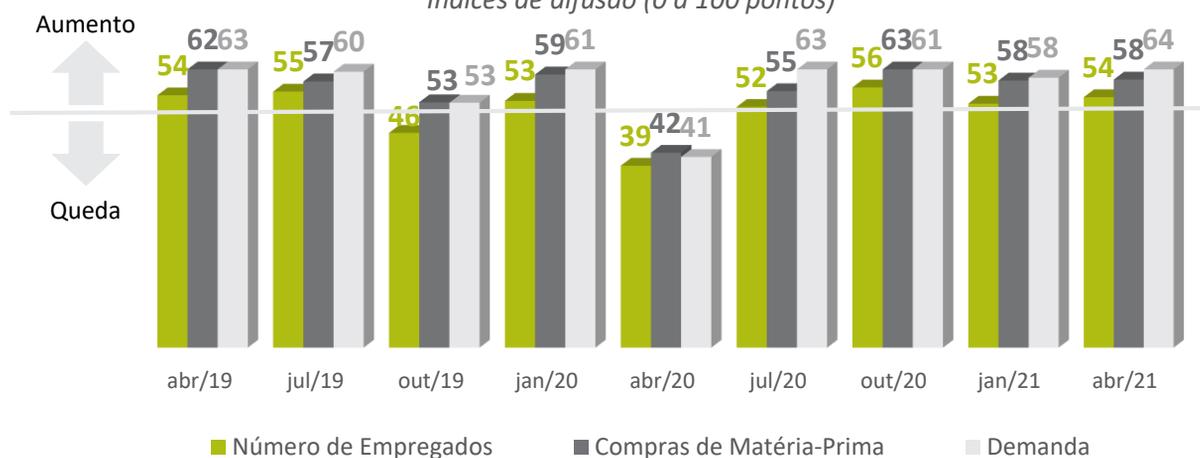
A Falta ou Alto Custo de Energia caiu uma posição passando do 3º para 4º lugar de 22,54% para 18,18% das marcações.

EXPECTATIVAS: ABRIL DE 2021

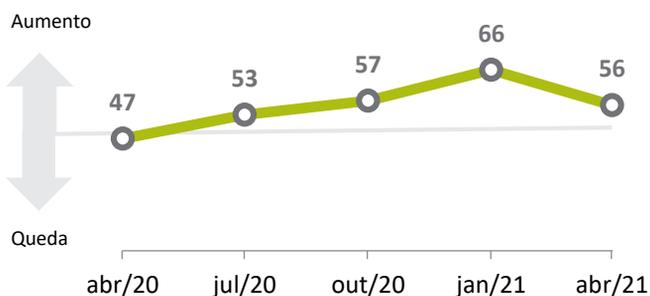
O setor industrial segue otimista com relação aos próximos seis meses quanto a demanda por seus produtos, compra de matéria-prima e número de empregados. O Indicador de expectativa de Demanda passou de 58 para 64 pontos, de janeiro para abril deste ano. Já o indicador do Número aumentou 1 ponto em comparação com o mês de janeiro ao

atingir 54 pontos no período em análise. O indicador de expectativa de Compra de Matérias-Primas permaneceu no mesmo patamar que o observado no mês de janeiro ao alcançar 58 pontos. Assim, os três índices seguem acima da linha divisória dos 50 pontos o que indica expectativa de aumento para os próximos seis meses.

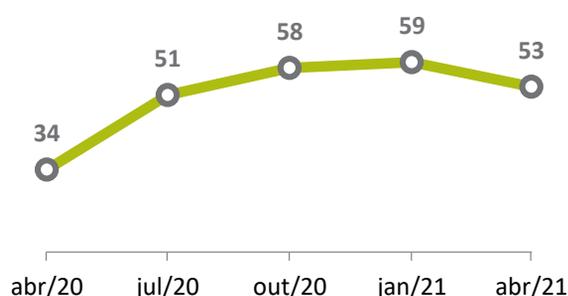
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Índice de Expectativa de Quantidade Exportada
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O índice de expectativa de quantidade exportada caiu 10 pontos em relação ao mês de janeiro deste ano. No entanto, segue acima da linha divisória dos 50 pontos ao atingir 56 pontos no período em análise.

Em comparação ao mês de abril do ano passado, o índice aumentou 9 pontos.

O índice de intenção de investimentos passou de 59 para 53 pontos de janeiro para abril deste ano. Já em relação ao mês de abril de 2020, o indicador teve 19 pontos de aumento, visto que naquele período o segmento começou a sentir os primeiros efeitos da pandemia o que contribuiu para a baixa expectativa de investimento.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

| | EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO | | | EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS | | | UCI (%) | | | UCI EFETIVA-USUAL | | | EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES | | | ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO | | |
|-----------------|----------------------|----------|----------|------------------------------|----------|----------|----------|----------|----------|-------------------|----------|----------|-----------------------|----------|----------|----------------------------|----------|----------|
| | SET 2020 | DEZ 2020 | MAR 2021 | SET 2020 | DEZ 2020 | MAR 2021 | SET 2020 | DEZ 2020 | MAR 2021 | SET 2020 | DEZ 2020 | MAR 2021 | SET 2020 | DEZ 2020 | MAR 2021 | SET 2020 | DEZ 2020 | MAR 2021 |
| Indústria Geral | 48,9 | 43,8 | 46,3 | 50,4 | 48,3 | 51,7 | 67,0 | 67,0 | 67,0 | 47,5 | 43,0 | 40,9 | 42,7 | 42,4 | 46,5 | 39,3 | 45,4 | 42,1 |
| Por Porte | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pequena | 55,2 | 40,4 | 45,6 | 53,5 | 47,6 | 49,5 | 68,0 | 63,0 | 62,0 | 51,7 | 44,2 | 39,7 | 41,0 | 40,3 | 47,5 | 42,0 | 43,2 | 45,8 |
| Média/Grande | 44,6 | 46,1 | 46,7 | 48,2 | 48,7 | 53,3 | 67,0 | 69,0 | 70,0 | 44,6 | 42,1 | 41,7 | 43,8 | 43,8 | 45,8 | 37,5 | 46,9 | 39,6 |

Condições Financeiras no Trimestre

| | MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL | | | PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS | | | SITUAÇÃO FINANCEIRA | | | ACESSO AO CRÉDITO | | |
|-----------------|-----------------------------|---------|--------|---------------------------------|---------|--------|---------------------|---------|--------|-------------------|---------|--------|
| | III 2020 | IV 2020 | I 2021 | III 2020 | IV 2020 | I 2021 | III 2020 | IV 2020 | I 2021 | III 2020 | IV 2020 | I 2021 |
| Indústria Geral | 48,9 | 51,3 | 37,9 | 77,6 | 76,3 | 73,6 | 55,1 | 55,7 | 45,0 | 38,3 | 45,5 | 45,7 |
| Por Porte | | | | | | | | | | | | |
| Pequena | 50,0 | 51,4 | 42,0 | 76,2 | 74,5 | 74,0 | 52,3 | 54,3 | 45,0 | 40,9 | 43,1 | 42,9 |
| Média/Grande | 48,2 | 51,3 | 35,0 | 78,6 | 77,6 | 73,3 | 57,1 | 56,6 | 45,0 | 36,5 | 47,1 | 47,7 |

Principais Problemas

| ITENS | GERAL | | | PEQUENAS | | | MÉDIAS E GRANDES | | |
|--|---------|--------|---------|----------|--------|---------|------------------|--------|---------|
| | IV 2020 | I 2021 | POSIÇÃO | IV 2020 | I 2021 | POSIÇÃO | IV 2020 | I 2021 | POSIÇÃO |
| Falta ou alto custo da matéria-prima | 59,15 | 53,03 | 1 | 59,62 | 50,98 | 1 | 57,89 | 60,00 | 1 |
| Elevada carga tributária | 33,80 | 33,33 | 2 | 32,69 | 33,33 | 2 | 36,84 | 33,33 | 2 |
| Demanda interna insuficiente | 15,49 | 24,24 | 3 | 15,38 | 27,45 | 3 | 15,79 | 13,33 | 5 |
| Falta ou alto custo de energia | 22,54 | 18,18 | 4 | 21,15 | 15,69 | 4 | 26,32 | 26,67 | 3 |
| Falta ou alto custo de trabalhador qualificado | 19,72 | 15,15 | 5 | 21,15 | 15,69 | 4 | 15,79 | 13,33 | 5 |
| Competição desleal | 21,13 | 13,64 | 6 | 23,08 | 15,69 | 4 | 15,79 | 6,67 | 6 |
| Burocracia excessiva | 15,49 | 12,12 | 7 | 11,54 | 13,73 | 5 | 26,32 | 6,67 | 6 |
| Dificuldades na logística de transporte | 5,63 | 10,61 | 8 | 1,92 | 11,76 | 6 | 15,79 | 6,67 | 6 |
| Falta de capital de giro | 7,04 | 10,61 | 8 | 7,69 | 9,80 | 7 | 5,26 | 13,33 | 5 |
| Inadimplência dos clientes | 14,08 | 10,61 | 8 | 13,46 | 9,80 | 7 | 15,79 | 13,33 | 5 |
| Demanda externa insuficiente | 4,23 | 9,09 | 9 | 3,85 | 11,76 | 6 | 5,26 | 0,00 | - |
| Taxas de juros elevadas | 9,86 | 9,09 | 9 | 11,54 | 7,84 | 8 | 5,26 | 13,33 | 5 |
| Nenhum | 9,86 | 7,58 | 10 | 13,46 | 7,84 | 8 | 0,00 | 6,67 | 6 |
| Competição com importados | 2,82 | 6,06 | 11 | 1,92 | 1,96 | 10 | 5,26 | 20,00 | 4 |
| Falta de financiamento de longo prazo | 7,04 | 6,06 | 11 | 7,69 | 3,92 | 9 | 5,26 | 13,33 | 5 |
| Taxa de câmbio | 4,23 | 6,06 | 11 | 3,85 | 7,84 | 8 | 5,26 | 0,00 | - |
| Insegurança jurídica | 5,63 | 4,55 | 12 | 7,69 | 3,92 | 9 | 0,00 | 6,67 | 6 |
| Outros | 0,00 | 4,55 | 12 | 0,00 | 3,92 | 9 | 0,00 | 6,67 | 6 |

Expectativas da Indústria

| | DEMANDA | | | QUANTIDADE EXPORTADA | | | COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA | | | N° DE EMPREGADOS | | | INTENÇÃO DE INVESTIMENTO | | |
|-----------------|----------|----------|----------|----------------------|----------|----------|--------------------------|----------|----------|------------------|----------|----------|--------------------------|----------|----------|
| | OUT 2020 | JAN 2021 | ABR 2021 | OUT 2020 | JAN 2021 | ABR 2021 | OUT 2020 | JAN 2021 | ABR 2021 | OUT 2020 | JAN 2021 | ABR 2021 | OUT 2020 | JAN 2021 | ABR 2021 |
| Indústria Geral | 61,4 | 58,2 | 64,4 | 57,4 | 66,1 | 56,1 | 62,7 | 57,6 | 57,8 | 56,1 | 52,6 | 54,0 | 57,6 | 58,9 | 53,2 |
| Por Porte | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pequena | 59,9 | 62,5 | 66,0 | 50,0 | 68,8 | 65,0 | 55,2 | 59,1 | 57,0 | 57,0 | 56,3 | 55,0 | 50,6 | 54,8 | 50,5 |
| Média/Grande | 62,5 | 55,3 | 63,3 | 62,5 | 64,3 | 50,0 | 67,9 | 56,6 | 58,3 | 55,4 | 50,0 | 53,3 | 62,5 | 61,8 | 55,0 |

Total de Empresas por Setor e Porte

| Setores (CNAE) | Total | | Porte | | | |
|--|-----------|-------------|-----------|-------------|--------------|-------------|
| | | | Pequeno | | Médio/Grande | |
| | N° | % | N° | % | N° | % |
| Total | 66 | 100% | 51 | 100% | 15 | 100% |
| Extração de minerais não metálicos | 5 | 7,6% | 4 | 7,8% | 1 | 6,7% |
| Produtos alimentícios | 18 | 27,3% | 11 | 21,6% | 7 | 46,7% |
| Produtos têxteis | 1 | 1,5% | 1 | 2,0% | 0 | 0,0% |
| Vestuário | 6 | 9,1% | 5 | 9,8% | 1 | 6,7% |
| Couros e artefatos de couro | 2 | 3,0% | 1 | 2,0% | 1 | 6,7% |
| Impressão e reprodução de gravações | 2 | 3,0% | 2 | 3,9% | 0 | 0,0% |
| Químicos (exceto HPPC) | 2 | 3,0% | 1 | 2,0% | 1 | 6,7% |
| Produtos de borracha | 3 | 4,5% | 2 | 3,9% | 1 | 6,7% |
| Produtos de material plástico | 1 | 1,5% | 1 | 2,0% | 0 | 0,0% |
| Produtos de minerais não metálicos | 18 | 27,3% | 15 | 29,4% | 3 | 20% |
| Metalurgia | 1 | 1,5% | 1 | 2,0% | 0 | 0% |
| Móveis | 1 | 1,5% | 1 | 2,0% | 0 | 0,0% |
| Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos) | 3 | 4,5% | 3 | 5,9% | 0 | 0,0% |
| Veículos automotores, reboques e carrocerias | 3 | 4,5% | 3 | 5,9% | 0 | 0,0% |